

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
ABIRATERONA	ZyTIGA 250mg COMPRIMIDO	Insuficiência adrenal, hepatotoxicidade, excesso de mineralocorticóides, hipertensão, agravamento de cardiopatias.	Acompanhar hepática para verificar necessidade de ajustes de dose.	Administrar em JEJUM. Acompanhar sinais de hipertensão, edema, sinais de icterícia ou de problemas hepáticos.	Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento.
ÁCIDO ZOLEDRONICO	ZOMETA 4mg/100mL INJETAVEL	Clearance <35ml/min é contraindicado devido a possibilidade de falência renal para pacientes com insuficiência renal. Para os demais é necessário ajuste de dose.	Acompanhar função renal para verificar necessidade de ajuste de dose. Acompanhar possíveis reações como: fratura do fêmur, reações oftalmológicas, hipocalcemia, dor musculoesquelética, osteonecrose da mandíbula.	O tempo de infusão não deve ser menor de 15 min. Orientar sobre boa higiene oral.	Monitoramento de exames laboratoriais (creatinina, cálcio sérico e hemograma). Orientar sobre boa higiene oral.
AFLIBERCEPTE	ZALTRAP 25mg/mL INJETAVEL	Neutropenia febril, trombocitopenia, reações de hipersensibilidades graves: dispnéia, broncoespasmo, anafilaxia, estomatite grave, diarreia grave. Deve ser descontinuado em caso de Hemorragia grave, perfuração gastrointestinal, hipertensão não adequadamente controlada, formação de fístulas, fenômenos tromboembólicos grau 4, insuficiência cardíaca e diminuição da fração de ejeção.	Acompanhar hemograma, proteinúria, sinais e sintomas de infecção, hemorragia, dificuldade de cicatrização. Se cirurgia, é necessário interromper tratamento muito tempo antes. Acompanhar necessidade ajuste devido a toxicidades.	Monitorar reações infusionais graves devido a risco de anafilaxia, monitorar reações cardiológicas: dispneia/dispneia grave, hipertensão, reações de hipersensibilidade: rubor, erupções, urticárias.	Acompanhar função renal e hepática, hemograma e necessidade ajuste devido a toxicidades.
ANAGRELIDA	AGRYLIN 0,5mg CAPSULA	Risco de toxicidade pulmonar e cardíaca e distúrbio hidroeletrólítico.	Contra indicado em casos de insuficiência renal e hepática grave. Solicitar eletrocardiograma periodicamente.	Pode ser administrado independentemente da alimentação.	A cápsula não deve ser partida ou mastigada. Monitorar função hepática, função renal e de eletrólitos (potássio, magnésio e cálcio).
ANASTROZOL	ARAZABI 1mg COMPRIMIDO ARIMIDEX 1mg COMPRIMIDO	Diminuição na densidade óssea causando o risco de fraturas.	Avaliar a densidade mineral óssea e os níveis de colesterol.	Não deve mastigar ou partir o comprimido Pode ser administrado com ou sem alimentos.	Não deve mastigar ou partir o comprimido Pode ser administrado com ou sem alimentos.
ATEZOLIZUMABE	TECENTRIQ 1200mg/20mL INJETAVEL TECENTRIQ 840mg/14mL INJETAVEL	Reações adversas imunorelacionadas cardíacas, gastrointestinais, pulmonares, endócrinas, hepáticas, renais, oculares. Reações infusionais.	Monitorar hemograma, função hepática, creatinina, função tireoideana, glicemia, eletrólitos. Avaliar periodicamente função cardíaca, sintomas gastrointestinais e sinais de endocrinopatias e pneumonite.	Monitorar sinais e sintomas de reações adversas como colite, diarreia, fadiga.	Monitorar hemograma, função hepática, creatinina, função tireoideana, glicemia, eletrólitos.
AZACITIDINA	VIDAZA 100mg INJETAVEL	Hepatotoxicidade, Nefrotoxicidade, Síndrome da lise tumoral.	Avaliar a função renal antes de cada ciclo e função hepática. Monitorar ocorrência de edema, dor no peito, hipotensão, alterações do SNC, distúrbios gastrointestinais, efeitos hematológicos e hepáticos.	Monitorar sinais e sintomas de toxicidade renal e hepática. Monitorar ocorrência de edema, dor no peito, hipotensão, alterações do SNC, distúrbios gastrointestinais, efeitos hematológicos e hepáticos.	Monitorar função renal e hepática do paciente, sugerir ajuste de dose quando necessário. Acompanhar uso de medicação hiperuricêmica provocada pela Síndrome da lise tumoral. Acompanhar prescrição profilaxia de náuseas e vômitos.
BENDAMUSTINA	RIBOMUSTIN 100mg INJETAVEL RIBOMUSTIN 25mg INJETAVEL	Mielossupressão, toxicidade dermatológica, hepatotoxicidade, Síndrome de lise tumoral. Medicamento vesicante.	Considerar pré medicação para minimizar reações infusionais. O uso não é recomendado em insuficiência hepática grave e CrCl <30 mL/minuto. A detecção de infecção crônica ou passada pelo vírus B da hepatite requer avaliação de risco.	Monitorar infusão e local de aplicação.	Avaliar pré-medicação com anti-histamínicos, antipiréticos e corticosteróides. Monitorar vacinação contra a febre amarela. Verificar níveis de ácido urico devido a probabilidade de lise tumoral

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
BEVACIZUMABE	AVASTIN 100mg/4mL INJETAVEL AVASTIN 400mg/16mL INJETAVEL	Toxicidade cardiovascular; perfuração e fístula; Hemorragia, Hipertensão; reação infusional; Complicações na cicatrização	Não deve ser iniciado durante o prazo de, no mínimo, 28 dias depois de cirurgia de grande porte ou até que a ferida cirúrgica esteja completamente cicatrizada.	A dose inicial deve ser administrada em 90 minutos, em infusão intravenosa. Se a primeira infusão for bem tolerada, a segunda infusão pode ser durante 60 minutos e se bem tolerada, todas as infusões subsequentes podem ser administradas em 30 minutos.	Orientar o paciente quanto as possíveis alterações pressóricas e o risco de sangramento.
BICALUTAMIDA	CASODEX 50mg COMPRIMIDO	Anemia e hepatotoxicidade.	Insuficiência hepática durante o tratamento: ALT > 2 vezes ou desenvolvimento de icterícia: descontinuar imediatamente.	Pode ser administrado com ou sem alimentos.	Pacientes em uso de varfarina e bicalutamida, monitorar tempo de protrombina e o INR. Orientar paciente sobre ginecomastia.
BLEOMICINA	BONAR 15UI INJETAVEL	Toxicidade pulmonar e renal Medicamento Irritante	Devido à possibilidade de ocorrer reação anafilática, os pacientes portadores de linfoma devem ser tratados com 2 unidades ou menos nas duas primeiras doses. Ajuste de dose conforme função renal . A detecção de infecção crônica ou passada por HBV requer uma avaliação de risco para determinar os requisitos de profilaxia antiviral, monitoramento e acompanhamento. Acompanhar função renal e necessidade de ajuste devido a toxicidades. Verificar necessidade de profilaxia antiviral.	Monitorar parametros respiratórios durante e após infusão Monitorar hipersensibilidade, particularmente após as 2 primeiras doses em pacientes com linfoma.	Acompanhar função renal e necessidade de ajuste devido a toxicidades.
BLINATUMUMABE	BLINCYTO 38,5mcg INJETAVEL	Mielossupressão, Hepatotoxicidade, Neurotoxicidade, Infecção, Síndrome de liberação de citocinas, Síndrome de lise tumoral.	Realizar consulta para pré medicação conforme estabelecido em bula para adulto e criança. Interromper a terapia se as transaminases forem >5 vezes o LSN ou se a bilirrubina for >3 vezes o LSN. Considerar antibióticos profiláticos . Acompanhar sinais e sintomas de anafilaxia e de síndrome da liberação de citocinas. Acompanhar hemograma, função hepática, níveis séricos de ácido úrico, eletrólitos.	Orientar o paciente quanto a hidratação para prevenção da Síndrome da Lise Tumoral.	Monitorar medidas profiláticas adequadas para prevenção da Síndrome da Síndrome da Lise Tumoral. Monitorar antibióticos profiláticos. Acompanhar hemograma, função hepática, níveis séricos de ácido úrico, eletrólitos.
BORTEZOMIBE	VELCADE 3,5mg INJETAVEL MIELOCADE 3,5mg INJETAVEL	Dor Neuropática, Neuropatia Periférica, Síndrome da lise tumoral, Cardiotoxicidade, Hepatotoxicidade.	Se hepatotoxicidade grave, reduzir a dose para 0,7mg/m². considerar a administração de SC em pacientes com neuropatia periférica preexistente ou de alto risco.	Monitorar sinais e sintomas de neuropatia. Monitorar de perto em pacientes com fatores de risco para insuficiência cardíaca ou doença cardíaca existente.	Monitorar o aumento das transaminases. Monitorar quanto ao uso de medidas profiláticas para aumento de ácido úrico provocado pela lise tumoral.
BRENTUXIMABE	ADCETRIS 50mg INJETAVEL	Hepatotoxicidade, Neuropatia periférica e Toxicidade pulmonar.	Paciente com peso de >100kg considerar calculo para 100kg. Contraindicado o uso combinado com Bleomicina devido toxicidade pulmonar.	Não administrar em bolus intravenoso. Suspender infusão imediatamente em caso de anafilaxia. Monitore e eduque o paciente para relatar sinais de infecção, erupção cutânea, dor abdominal intensa, neuropatia, dificuldade em respirar e quaisquer alterações no estado mental.	Uso contraindicado para CrCl <30 mL/minuto. Verificar níveis de ácido urico devido a probabilidade de lise tumoral
BUSSULFANO	BUSILVEX 6mg/mL INJETAVEL	Convulsões Nausea e vômito	Pré e pós medicar com terapia anticonvulsivante profilática. A detecção de infecção crônica ou passada por vírus da hepatite B requer uma avaliação de risco para determinar os requisitos de profilaxia antiviral, monitoramento e acompanhamento.	Monitorar função respiratória, sinais e sintomas de convulsão.	Monitorar medidas profiláticas adequadas para prevenção de convulsão. Monitorar o uso de antieméticos devido ao alto potencial ematogênico.
CABAZITAXEL	CaBAZitaxel 60mg/1,5mL INJETAVEL	Neutropenia	Pré - medicar com anti-histamínicos, corticóides e antagonistas de H2. A profilaxia primária com G-CSF é recomendada em pacientes com características clínicas de alto risco (Neutropenia)	Assegurar a administração das profilaxias adequadas.	Monitorar medidas profiláticas adequadas(anti-histamínicos, corticóides e antagonistas de H2, G-CSF).

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
CAPECITABINA	XELODA 500mg COMPRIMIDO	Diarreia, desidratação, necrólise epidermica toxica, síndrome de Stevens-Johnson, síndrome de mãos e pés, hepatotoxicidade.	Monitorar função renal antes do tratamento e periodicamente após, monitorar hemograma e função hepática. Monitorar reações adversas periodicament como: diarreia, desidratação, síndrome mão-pé, necrólise epidermica toxica, síndrome de Stevens-Johnson. Considerar monitoramento por ECG em paciente recebendo concomitantemente medicamentos que aumentam o intervalo QT.	Monitorar a ocorrência da síndrome de mãos e pés e demais efeitos adversos periodicamednte.	Monitoramento de hemograma, função renal e hepática. Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento. Ingerir o medicamento com água 30 minuots após as refeições, usualmente pela manhã e à noite. Engolir os comprimidos inteiros. □
CARBOPLATINA	FAULDCARBO 150mg/15mL INJETAVEL FAULDCARBO 450mg/45mL INJETAVEL FAULDCARBO 50mg/5mL INJETAVEL	Mielossupressão, nausea, vomitos, reação anafilática, neurotoxicidade, ototoxicidade, nefrotoxicidade	Considerar 125ml/min a TFG maxima para evitar toxicidade. Monitorar função renal, necessidade de ajuste devido a toxicidades, hemograma, eletrólitos, creatinina, necessidade de profilaxia antiviral. Monitorar sinais de perda auditiva, de sangramento e de neuropatia periférica.	Droga Irritante, monitorar infusão e local de aplicação. Monitorar sinais de perda auditiva, de sangramento e de neuropatia periférica.	Monitorar função renal, necessidade de ajuste devido a toxicidades, hemograma, eletrólitos, creatinina.
CARFILZOMIBE	KYPROLIS 60mg INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade, hemorragia, efeitos hepáticos, hipertensão, reação infusional, toxicidade pulmonar, renal, microangiopatia trombótica, eventos tromboembólicos, síndrome de lise tumoral.	Monitorar função hepática, renal, pulmonar, hemograma, dosagem sérica de potássio. Acompanhar sinais e sintomas de cardiotoxicidade, neuropatia periférica e encefalopatia.	Monitorar 1ª infusão para reações infusionais, monitorar P.A. durante todo tratamento. Acompanhar sinais e sintomas de cardiotoxicidade, neuropatia periférica e encefalopatia.	Monitorar função hepática, renal, hemograma, dosagem sérica de potássio.
CARMUSTINA	BECENUM 100mg INJETAVEL	Risco de Leucopenia e plaquetopenia. Toxicidade Pulmonar Moderado a alto potencial emetogênico. Medicamento vesicante.	Relizar ajuste conforme função renal. Medicamento contraindicado se CrCl ≤30 mL/minuto. Pacientes que irão receber wafer de carmustina, deve iniciar terapia anticonvulsiva antes da cirurgia.	Monitorar no pós-operatório para cicatrização de feridas neurocirúrgica prejudicada. Monitorar (pós-operatório) para convulsões.	Monitorar o uso de terapia anticonvulsiva antes da cirurgia, para pacientes que irão receber wafer de carmustina.
CETUXIMABE	ERBITUX 100mg/20mL INJETAVEL ERBITUX 500mg/100mL INJETAVEL	Parada cardiorrespiratória, dermatotoxicidade, hipomagnesemia, reações infusionais, doença intersticial pulmonar	-Monitorar necessidade de ajuste conforme possíveis reações adversas. Usar com cautela em pacientes com doença pulmonar ou coronariana. Monitorar eletrólitos semanalmente.	Monitorar reações infusionais como falta de ar, hipotensão, perda de consciencia. Caso receba com outros medicamentos oncologicos estes medicamentos devem ser administrados pelo menos 1 hora após o final da infusão com Cetuximabe. Não deve ser administrado a uma velocidade de infusão superior a 10 mg/min. Monitorar sinais vitais.	Acompanhar função renal, eletrólitos e necessidade de ajuste conforme reações adversas.
CICLOFOSFAMIDA	GENUXAL 1000mg INJETAVEL GENUXAL 200mg INJETAVEL	Mielossupressão Cistite hemorrágica, hematúria, cardiotoxicidade.	Nomes semelhantes. Atenção ao prescrever. Em altas doses, introduzir mesna em prescrição como medida profilática para cistite hemorrágica. Acompanhar função renal, função hepática, necessidade de ajuste conforme toxicidades, hemograma, eletrólitos, creatinina, urina I, necessidade de profilaxia antiviral, sinais de pneumonite e de cardiotoxicidade.	Monitorar sitio de infusão e reações infusionais.	Acompanhar função renal, função hepática, necessidade de ajuste conforme toxicidades, hemograma, eletrólitos, creatinina, urina I.
CICLOFOSFAMIDA	GENUXAL 50mg COMPRIMIDO	Mielossupressão Cistite hemorrágica, hematúria, cardiotoxicidade	Nomes semelhantes. Atenção ao prescrever. Em altas doses, introduzir mesna em prescrição como medida profilática para cistite hemorrágica. Acompanhar função renal, função hepática, necessidade de ajuste conforme toxicidades, hemograma, eletrólitos, creatinina, urina I, necessidade de profilaxia antiviral, sinais de pneumonite e de cardiotoxicidade..	Administrar no período da manhã, e orientar a ingestão de fluidos antes, durante e imediatamente após a administração. Orientar a esvaziar a bexiga em intervalos regulares.	Orientação sobre o uso e armazenamento adequado do medicamento(2 - 8°C). Acompanhar função renal, função hepática, necessidade de ajuste conforme toxicidades, hemograma, eletrólitos, creatinina, urina I.
CIPROTERONA	ANDROCUR 50mg COMPRIMIDO	Hepatotoxicidade e Tromboebolismo	Se tromboembolismo e/ou hepatotoxicidade suspender tratamento.	Ingerir após alimentação	Orientar a administração após alimentação. Monitorar função hepática. Orientar risco para tromboembolismo.

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
CISPLATINA	FAULDCISPLA 10mg/10mL INJETAVEL FAULDCISPLA 50mg/50mL INJETAVEL	Mielossupressão, Neurotoxicidade, ototoxicidade, nefrotoxicidade, síndrome de lise tumoral, neuropatia periférica, alto potencial emético.	Ajuste de dose acordo com função renal. Necesário prescrever hidratação para minimizar nefrotoxicidade. Considerar descontinuação de em caso de neuropatia periférica. Considerar teste audiométricos e vestibulares.	Recomenda-se hidratação pré tratamento. Verificar com cautela medicamentos pré quimioterapia (alto potencial emético). Droga Irritante. Agulhas ou equipos que contenham partes de alumínio e que possam entrar em contato com a cisplatina, não devem ser usadas para sua preparação ou administração. Monitorar débito urinário, hemograma, sinais e sintomas de infecção.	Monitoramento de exames laboratoriais (creatinina, eletrólitos). Verificar qualquer dose de cisplatina superior a 100mg/m2. Recomenda-se hidratação pré tratamento. Verificar com cautela medicamentos pré quimioterapia (alto potencial emético). Agulhas ou equipos que contenham partes de alumínio e que possam entrar em contato com a cisplatina, não devem ser usadas para sua preparação ou administração.
CITARABINA	FAULDCITA 1g/10mL INJETAVEL FAULDCITA 500mg/5mL INJETAVEL	Mielossupressão, síndrome da citarabina, náusea, vômito, dor abdominal, pancreatite, aumento de transaminase, síndrome de angústia respiratória aguda, edema pulmonar, sonolência, estomatite, ulceração da boca, úlcera e inflamação anal, sepse, pneumonia, e infecção.	Doses IV $\geq 1,5$ g/m ² podem produzir conjuntivite, o que pode melhorar com o uso profilático de colírio de corticosteroide (dexametasona a 0,1%). O colírio de dexametasona deve ser administrado em 1 - 2 gotas a cada 6 horas durante e 2 - 7 dias após o uso de citarabina.	Pingar colírio com corticoide antes da infusão de altas doses, a cada 6 horas por 2 a 7 dias após infusão	Monitorar de acordo com a dose prescrita necessidade de administração de colírio de dexametasona, provas de função hepática, hemograma completo com contagem de plaquetas, creatinina sérica.
CLORAMBUCILA	LEUKERAN 2mg COMPRIMIDO	Imunossupressão, convulsões.	Usar com cautela em pacientes com histórico de convulsão ou traumatismo craniano. Acompanhar função renal, hepática e hemograma.	Administrar pelo menos uma hora antes ou três horas após as refeições. Monitorar sinais de convulsão. Educar paciente sobre a importância da adesão ao tratamento e sobre relatar sinais de efeitos adversos.	Acompanhar função renal, hepática e hemograma. Educar paciente sobre a importância da adesão ao tratamento.
CRIZOTINIBE	XALKORI 250mg CAPSULA	Cardiotoxicidade, hepatotoxicidade, toxicidade pulmonar, toxicidade gastrointestinal, toxicidade ocular.	Acompanhar hemograma, função hepática e renal, eletrólito. Cautela no uso em pacientes com história de sangramento, diabetes, gota ou infecções recentes.	Monitorar efeitos adversos cardíacos como: dispnéia, bradicardia, taquicardia, hipotensão, hipertensão.	Administrar com ou sem alimento, alto potencial emetogênico. Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento
DACARBAZINA	FAULDACAR 200mg INJETAVEL FAULDACAR 600mg INJETAVEL	Anafilaxia, mielossupressão, droga irritante, hepatotoxicidade	Monitorar sinais de intoxicação hepática, renal, hemograma e sinais de infecção.	Droga Irritante, monitorar infusão e local de aplicação. Monitorar sinais de intoxicação hepática e renal.	Monitorar função hepática, renal, hemograma e sinais de infecção.
DARATUMUMABE	DALINVI 400mg/20mL INJETAVEL DALINVI 100mg/5mL INJETAVEL	Mielossupressão, reativação de Hepatite B, reações infusionais. Pacientes idosos > 65 anos tem maior tendência a apresentar pneumonia e sepse	Monitorar sinais e sintoma de reativação de HBV, infecção, efeitos adversos oculares e sangramento. Monitorar hemograma.	Atenção para possíveis reações infusionais: reações anafiláticas, broncoespasmo, hipóxia, dispnéia, hipertensão, taquicardia, cefaleia, edema laringeo e edema pulmonar reações anafiláticas, broncoespasmo, hipóxia, dispnéia, hipertensão, taquicardia, cefaleia, edema laringeo e edema pulmonar.	Verificar uso de outros medicamentos e monitorar hemograma para possíveis ajustes na terapia.
DASATINIBE	SPRYCEL 20mg COMPRIMIDO	Mielossupressão, cardiotoxicidade, toxicidade dermatológica, hemorragia, hipertensão pulmonar, Síndrome de lise tumoral. Citotóxico. Os comprimidos de Sprycel são revestidos com filme para proteger profissionais de saúde que manuseiam o comprimido.	Acompanhar hemograma periodicamente conforme diagnóstico e necessidade de manejo adequado de toxicidades. Acompanhar função cardiovascular e tireoideana, e monitorar reativação de HBV.	Os comprimidos não devem ser esmagados, cortados ou mastigados. Eles devem ser ingeridos inteiros. Pode ser administrado junto ou não com a alimentação, pela manhã ou à noite	Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento. Acompanhar hemograma e necessidade de manejo de toxicidades. Acompanhar função tireoideana periodicamente.
DAUNORRUBICINA	DAUNOBLASTina 20mg INJETAVEL	Vesicante. mielossupressão persistente; presença de infecções graves/generalizadas; insuficiência hepática ou renal grave; história prévia ou atual de arritmia grave e insuficiência miocárdica; infarto do miocárdio recente; tratamento prévio com doses cumulativas máximas de daunorubicina, outras antraciclina e/ou antracenedionas	Acompanhar hemograma, função renal, hepática, cardíaca e níveis de ácido úrico. Monitorar pacientes em risco de desenvolvimento de doença cardiovascular.	Droga Vesicante. Alto risco de extravasamento monitorar a infusão. Acompanhar sinais de taquicardia, tosse, dispnéia ou desconforto gastrointestinal antes de cada infusão e durante a terapia.	Acompanhar hemograma, função renal, hepática, cardíaca e níveis de ácido úrico.

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
DECITABINA	DACOGEN 50mg INJETAVEL	Mielossupressão, Hiperglicemia, Hepatotoxicidade.	Na presença de mielossupressão ou de suas complicações, poderá interromper o tratamento , reduzir a dose ou tomar medidas de suporte, como recomendado na posologia.	Monitorar o nível de glicose para pacientes diabéticos.	Monitorar função hepática, hemograma e função renal.
DOCETAXEL	TAXOTERE 20mg/mL INJETAVEL TAXOTERE 80mg/4mL INJETAVEL	Hepatotoxicidade , diarreia, toxicidade do Sistema Nervoso Central. Irritante com propriedades vesicantes (extravasamento). Reações cutâneas e toxicidade gastrintestinal.	Monitorar hemograma, função hepática, função renal, necessidade de ajuste de dose devido a toxicidades. Monitorar sinais de toxicidade gastrintestinal, neurosensorial, cutânea, ocular.	Monitorar sinais de toxicidade gastrintestinal, neurosensorial, cutânea, ocular. Monitorar sitio de infusão e sinais vitais durante nfunção.	Monitorar hemograma, função hepática, função renal, necessidade de ajuste de dose devido a toxicidades.
DOXORRUBICINA	FAULDOXO 10mg/5mL INJETAVEL FAULDOXO 50mg/25mL INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade, extravasamento, síndrome de lise tumoral	Acompanhar função hepática e função renal, hemograma, eletrólitos, ácido úrico. Monitorar dose cumulativa de antraciclina/doxorubicina da vida toda. Monitorar ecocardiograma e FEVE antes e durante terapia.	Droga Vesicante, monitorar sitio de infusão. Verificar tipo de acesso, preferencialmente administrar por acesso central. Checar hemograma completo. Orientar paciente que a urina pode ter alteração de cor para vermelha e sobre a importância de hidratação adequada. Orientar paciente a relatar falta de ar, edema e fadiga	Acompanhar função hepática e função renal, hemograma, eletrólitos, ácido úrico.
DOXORRUBICINA LIPOSSOMAL	DOXOPEG 2mg/mL INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade exacerbada em pacientes com cardiopatia	Acompanhar função hepática e possíveis ajustes conforme toxicidades apresentadas. Acompanhar hemograma, função cardíaca e reativação de HBV. Pacientes com sarcoma de Kaposi relacionado à SIDA(AIDS) que podem ser tratados de forma eficaz com terapia local ou com alfa interferona sistêmica.	Checar resultados de hemograma, função hepática e renal antes da administração. Certificar-se da normalidade cardiocirculatória. Não deve ser administrada a pacientes com hipersensibilidade a fórmula convencional de Doxorubicina e pacientes com hipersensibilidade a componentes da solução peguilada. Estar alerta a sinais de cardiotoxicidade aguda e crônica. Estar alerta a sinais e sintomas de hipersensibilidade. Orientar o paciente sobre a possibilidade de a urina ficar avermelhada 1 a 2 dias.	Acompanhar função hepática, possíveis ajustes conforme toxicidades apresentadas e hemograma, Diluir em SG5%.
DURVALUMABE	IMFINZI 120mg/2,4mL INJETAVEL IMFINZI 500mg/10mL INJETAVEL	Reações adversas imuno-relacionadas, dermatológicas, insuficiência adrenal, diabetes tipo 1, desordem tireoidiana, diarreia, colite, reação infusional, nefrotoxicidade, toxicidade pulmonar e ocular.	Monitorar função renal, hepática, tireoideana. Monitorar glicemia e sintomas de reações adversas imunorelacionadas.	Monitorar ocorrência de reações infusionais. Monitorar e orientar paciente a relatar sinais e sintomas de toxicidade.	Monitorar função renal, hepática, tireoideana. Monitorar glicemia.
ELOTUZUMABE	EMPLICITI 300mg INJETAVEL	Elevação de enzimas hepáticas, infecções, reação infusional	Monitorar função hepática. Monitorar necessidade de profilaxia antiviral. Monitorar infecções oportunistas e segundas neoplasia maligna primárias.	Durante a infusão, monitorar reações de febre, calafrios, hipertensão, hipotensão e bradicardia e sinais vitais.	Incompatível com PVC.
EPIRRUBICINA	EPIrrubicina 50mg/25mL INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade, droga vesicante, tromboembolismo, síndrome de lise tumoral	-Monitorar função hepática e renal, hemograma, creatinina sérica e eletrólitos. Monitorar necessidade de ajuste devido a toxicidades. Monitorar função cardíaca e necessidade profilaxia antiviral. Monitorar ácido úrico após a primeira dose.	Droga Vesicante, monitorar infusão. Monitorar arritmias cardíacas. Monitorar hemograma	Monitorar função hepática e renal, hemograma, creatinina sérica e eletrólitos. Monitorar necessidade de ajuste devido a toxicidades. Monitorar ácido úrico após a primeira dose.
ERIBULINA	HALAVEN 0,5mg/mL INJETAVEL	Mielossupressão, neuropatia periférica, prolongamento do intervalo QT.	Monitorar função hepática e renal, hemograma, eletrólitos, ECG. Acompanhar sinais de neuropatia e o uso concomitante de medicamentos que aumentam o intervalo QT.	Monitorar para sintoma de dor perineal	Monitorar função hepática e renal, hemograma, eletrólitos. Acompanhar uso concomitante de medicamentos que aumentam o intervalo QT.

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
ETOPOSIDEO	EPOSIDO 100mg/5mL INJETAVEL	Mielossupressão, reações anafiláticas, hipotensão	Acompanhar função renal e hepática, necessidade de ajuste por toxicidade.	<p>Druga Irritante.</p> <p>Monitorar hemograma antes de cada ciclo.</p> <p>Monitorar sinais vitais e reações infusionais.</p>	Incompatível com PVC. Acompanhar função renal e hepática, necessidade de ajuste por toxicidade.
EXEMESTANO	AROMASIN 25mg COMPRIMIDO	Densidade mineral óssea diminuída e Deficiência de vitamina D. Linfocitopenia	<p>Para tratamento inicial recomendado prescrever juntamente com tamoxifeno</p> <p>Monitorar níveis de Vitamina D. Pacientes tratadas com exemestano devem ser monitoradas cuidadosamente e tratamento para osteoporose deve ser iniciado quando apropriado.</p>	Administrar preferencialmente após uma refeição.	-
FLUDARABINA	FLUDALIBBS 50mg INJETAVEL	Reações autoimunes, mielossupressão, infecção, neurotoxicidade	<p>Monitorar função renal, hemograma, ácido úrico, creatinina sérica, albumina.</p> <p>Monitorar sinais de hemólise, infecção e neurotoxicidade.</p>	Orientar o paciente a relatar sinais de neurotoxicidade como perda de visão, confusão, convulsão e sinais de infecção.	Monitorar função renal, hemograma, ácido úrico, creatinina sérica, albumina.
FLUOROURACILA	FAULDFLUOR 2,5g/50mL INJETAVEL FAULDFLUOR 500mg/10mL INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade, diarreia grave (toxicidade gastrointestinal) síndrome de mão e pé, neurotoxicidade, encefalopatia hiperamonêmica.	<p>Prescrever a dose padrão após a hemodiálise nos dias de diálise.</p> <p>Acompanhar hemograma, função hepática e coagulograma.</p> <p>Acompanhar sinais e sintomas de toxicidades.</p>	<p>Checar resultados de hemograma antes da administração. Se paciente em hemodiálise, infusão deve ocorrer após. Droga irritante. Infusão contínua estendida: dependendo do protocolo, a duração da infusão pode variar de 46 horas a 7 dias para infusões contínuas de fluorouracil. □</p>	Monitorar função renal, hepática e hemograma. É contraindicado em casos de insuficiência hepática, ou renal graves; casos de depressão de medula óssea; pacientes com problemas hematológicos comprovados e graves; durante o primeiro trimestre de gravidez; em pacientes com quadros graves de infecções; em pacientes submetidos a grandes cirurgias.
FULVESTRATANTO	FASLODEX 2 SERINGAS 250mg INJETAVEL	Reações de hipersensibilidade, dor em local da aplicação	Acompanhar função renal e sinais de sangramento e infecção.	<p>Acompanhar função renal e sinais de sangramento e infecção.</p> <p>Educar o paciente a relatar sinais de sangramento.</p>	Acompanhar função renal e sinais de sangramento e infecção.
GENCITABINA	GEMZAR 200mg INJETAVEL GEMZAR 1000mg INJETAVEL GENCIX 200mg INJETAVEL GENCIX 1000mg INJETAVEL	Mielossupressão, síndrome do extravasamento capilar, síndrome da hemólise uremica, hepatotoxicidade, toxicidade pulmonar	<p>Monitorar função hepática e renal, eletrólitos.</p> <p>Monitorar sinais das toxicidades relacionadas.</p>	<p>Monitorar função respiratória e hepática durante e após infusão</p> <p>Orientar o paciente a relatar sinais de sangramento, alteração da cognição, problemas renais ou hepáticos, problemas na respiração.</p>	<p>Monitorar função hepática e renal, eletrólitos.</p> <p>Monitorar necessidade de ajuste de dose devido às toxicidades relacionadas.</p> <p>Infundir em 30 min.</p> <p>Pré-medicação conforme necessário.</p>
GOLIMUMABE	SIMPONI 50mg/0,5mL SERINGA INJETAVEL	Risco de Infecções, distúrbios autoimunes, reativação do vírus da hepatite B.	<p>Medicamento deve ser suspenso se o doente desenvolver uma nova infecção grave ou sepse e deve ser iniciada uma terapêutica antimicrobiana ou antifúngica adequada até que a infecção esteja controlada. Descontinuar para infecção grave ou sepse.</p>	<p>Monitorar de perto os sinais e sintomas de infecção, malignidade (por exemplo, esplenomegalia, hepatomegalia, dor abdominal, febre persistente, sudorese noturna, perda de peso), disfunção hepática.</p>	Monitorar terapia antifúngica empírica em pacientes que estão em risco de infecção fúngica invasiva e desenvolvem doenças sistêmicas graves.
GOLIMUMABE	SIMPONI 50mg/4mL INJETAVEL	Risco de Infecções, distúrbios autoimunes, reativação do vírus da hepatite B.	<p>Medicamento deve ser suspenso se o doente desenvolver uma nova infecção grave ou sepse e deve ser iniciada uma terapêutica antimicrobiana ou antifúngica adequada até que a infecção esteja controlada. Descontinuar para infecção grave ou sepse.</p>	<p>Monitorar de perto os sinais e sintomas de infecção, malignidade (por exemplo, esplenomegalia, hepatomegalia, dor abdominal, febre persistente, sudorese noturna, perda de peso), disfunção hepática.</p>	Monitorar terapia antifúngica empírica em pacientes que estão em risco de infecção fúngica invasiva e desenvolvem doenças sistêmicas graves.

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
HIDROXIUREIA	HidroXIUREIA 100mg/mL SOLUCAO ORAL HidroXIUREIA 50mg/mL SOLUCAO ORAL HidroXIUREIA 50mg/mL SOLUCAO ORAL HidroXIUREIA 80mg/mL SOLUCAO ORAL TEPEV 500mg CAPSULA HYDREA 500mg CAPSULA HYDREA 650mg CAPSULA	Mielossupressão, anemia hemolítica, toxicidade pulmonar.	Monitorar hemograma, função renal, função hepática. Monitorar reticulócitos, hemoglobina F (no caso de anemia falciforme), haptoglobina, ácido úrico, lactato desidrogenase, bilirrubinas. Monitorar escalonamento da dose.	Monitore sinais de sangramento, toxicidade de SNC e pulmonar. Orientar a lavar as mão após contato com a medicação).	Monitorar hemograma, função renal, função hepática, reticulócitos, ácido úrico, lactato desidrogenase, bilirrubinas.
IDARRUBICINA	EVOMID 10mg INJETAVEL EVOMID 5mg INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade, droga vesicante, tromboembolismo	Acompanhar função renal e hepática, necessidade de ajustes conforme reações adversas, função cardíaca, hemograma, eletrólitos e ácido úrico.	Droga Vesicante, monitorar infusão. Monitorar arritmias cardíacas. Orientar o paciente a relatar qualquer sinal de toxicidade.	Acompanhar função renal e hepática, necessidade de ajustes conforme reações adversas, hemograma, eletrólitos e ácido úrico.
IFOSFAMIDA	HOLOXANE 1000mg INJETAVEL HOLOXANE 2000mg INJETAVEL HOLOXANE 500mg INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade, toxicidade de SNC, cistite hemorrágica, toxicidade pulmonar e renal.	Monitorar hemograma, débito urinário, urinálise, função renal e hepática. Monitorar sintomas pulmonares e urológicos. Assegurar hidratação adequada 72 horas antes da infusão.	Monitorar para hematuria e sinais de cistite hemorrágica. Orientar o paciente sobre a importância da hidratação adequada. Monitorar sinais vitais durante e após a infusão. Monitorar sinais de depressão do SNC e psicoses. Checar se a profilaxia para náusea está sendo adequada.	Prescrição de mesna é obrigatória em protocolos com ifosfamida.
IMATINIBE	GLIVEC 100mg COMPRIMIDO GLIVEC 400mg COMPRIMIDO	Mielossupressão, efeitos cardiovasculares, reações dermatológicas, tontura, visão turva, edema, irritação gastrointestinal, hemorragia, hepatotoxicidade, nefrotoxicidade, síndrome de lise tumoral	Monitorar função hepática, função renal, hemograma, eletrólitos. Orientar pacientes a ter cuidado ao dirigir ou operar máquinas. Em pacientes pediátricos monitorar albumina, glicemia e crescimento.	Orientar pacientes a ter cuidado ao dirigir ou operar máquinas. Ressaltar a importância da adesão ao tratamento. Monitorar fadiga, ganho de peso e edema.	Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento. Ressaltar a importância da adesão ao tratamento.
IPILIMUMABE	YERVOY 5mg/mL INJETAVEL	Reações adversas imunomediadas no sistema endócrino, cutâneo, gastrointestinal, hepático, renal e pulmonar.	Acompanhar função hepática, tireoideana, renal. Acompanhar sinais de hipofisite, tireoidite, insuficiência adrenal, enterocolite, neuropatia motora ou sensorial, rash.	Monitorar possíveis reações infusionais e relatar ao médico. Se ocorrer reação leve interromper a infusão ou diminuir a taxa de infusão, conforme orientação médica. Se reação grave pode ser necessário descontinuar o uso do medicamento.	Acompanhar função hepática, tireoideana e renal, hemograma.
IRINOTECANO	CAMPTOSAR 100mg/5mL INJETAVEL CAMPTOSAR 40mg/2mL INJETAVEL TECNOTECAN 100mg/5mL INJETAVEL TECNOTECAN 40mg/2mL INJETAVEL	Diarreia, insuficiência renal aguda, toxicidade hematológica. Medicamento Irritante	Considerar pré-medicação de atropina 0,25 a 1 mg IV ou SC	Monitorar diarreia, hemograma.	Monitorar medidas profiláticas adequadas (atropina). Instruir o paciente quanto ao risco de diarreia tardia.
LETROZOL	FEMARA 2,5mg COMPRIMIDO	Depressão de SNC, hipercolesterolemia	Monitorar função hepática, perfil lipídico, densidade óssea.	Os pacientes devem ser advertidos sobre a realização de tarefas que exijam alerta mental.	Monitorar função hepática, perfil lipídico

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
LEUPRORRELINA	ELIGARD 45mg INJETAVEL	Cardiopatias, osteopenia, hiperglicemia, convulsões, alterações comportamentais, obstrução de trato urinário, sangramento vaginal	Monitorar densidade óssea e desenvolvimento ou piora de sintomas psiquiátricos. Pode prolongar o intervalo Qt quando usado junto com outros agentes prolongadores do intervalo Qt.	Orientar pacientes com Diabetes a monitorar frequentemente a glicemia. Monitorar pacientes em relação a fraqueza e parestesia nas primeiras semanas de uso.	Acompanhar presença de outros medicamentos prolongadores do intervalo Qt em uso pelo paciente e relatar ao médico.
LOMUSTINA	CITOSTAL 10mg CAPSULA CITOSTAL 40mg CAPSULA	Supressão medular retardada	Não deve ser administrado outro ciclo de tratamento até que ocorra a recuperação medular em níveis aceitáveis . Antieméticos são recomendados para prevenir náuseas e vômitos.	Administrar com estômago vazio pode reduzir a incidência de náuseas e vômitos.	Eventos graves e fatais ocorrem com superdosagem, dispensar 1 dose a cada 6 semanas.
MELFALANO	ALKERAN 50mg INJETAVEL	Mielosupressão, Toxicidade Trato Gastrointestinal., Toxicidade pulmonar. Medicamento irritante.	Não deve fazer uso de vacinas contendo microorganismo vivo durante tratamento. Ao administrar melfalano em altas doses em transplante autólogo, a crioterapia é recomendada para prevenir a mucosite oral	Infundir durante 15 a 20 minutos. Estimular ingesta hídrica. Se elevadas , recomenda-se utilizar, para via de administração, a linha venosa central.	A supressão da medula óssea, pode resultar em infecção. Monitorar o uso de profilaxias antifúngicas, anti-virais e antibacterianas. Devido à estabilidade limitada, assegurar que administração ocorra dentro de 60 minutos após a reconstituição.
MERCAPTOPURINA	PURINETHOL 50mg COMPRIMIDO	Hepatotoxicidade, Fotosensibilidade.	Ajustar a dose por hepatotoxicidade. Solicitar hemograma com testes de função hepática (transaminases, fosfatase alcalina e bilirrubina).	Orientar o paciente a evitar a exposição solar durante o tratamento. Ensinar ao paciente a importância da hidratação adequada.	Monitorar hemograma e função hepática.
MESNA	MITEXAN 100mg/mL INJETAVEL MESNA 100mg/mL INJETAVEL	Toxicidade dermatológica.	Prescrição é obrigatória em protocolos com ifosfamida. Monitorar a urina para sinais de hematúria (pode ser necessário diminuir a dose de ifosfamida ou ciclofosfamida).	Monitorar a urina para sinais de hematúria (pode ser necessário diminuir a dose de ifosfamida ou ciclofosfamida); monitorar o débito urinário e o estado de hidratação.	Prescrição é obrigatória em protocolos com ifosfamida.
METOTREXATO	FAULDMETRO 1g/10mL INJETAVEL FAULDMETRO 50mg/2mL INJETAVEL	Usar com cautela em pacientes com infecção e com função renal diminuída. Cautela no uso concomitante de AINES e inibidores de bomba de prótons.	Crianças Clcr de 10 - 50 mL/min: administrar 50% da dose. Clcr < 10 mL/min: administrar 30% da dose. Hemodiálise: administrar 30% da dose. Diálise peritoneal ambulatorial contínua (DPAC): administrar 30% da dose. Terapia contínua de substituição renal: administrar 50% da dose. Adultos Clcr de 10 - 50 mL/min: administrar 50% da dose. Clcr < 10 mL/min: evitar o uso. Hemodiálise: administrar 50% da dose Terapia contínua de substituição renal: administrar 50% da dose. Monitorar hemograma, função hepática e função renal. Monitorar sinais de toxicidade como: tosse, sinais de pneumonia, dispnéia, sinais de infecção, toxicidade dermatológica, infiltrado pulmonar, hipoxemia.	Monitorar hemograma, função renal e hepática antes da liberação. Monitorar para tosse seca e pneumonia e outros sinais de toxicidades.	Para preparação intratecal deve ser utilizado produto sem conservante. Em prescrições de alta dose, hidratação e alcalinização urinária podem ser necessárias para prevenir a precipitação de metotrexato e/ou de seus metabólitos nos túbulos renais. □
METOTREXATO	TECNOMET 2,5mg COMPRIMIDO MetoTREXATO 2,5mg COMPRIMIDO	Hepatotoxicidade, Nefrotoxicidade, Neurotoxicidade, Toxicidade dermatológica. Usar com cautela em pacientes com infecção e com função renal diminuída. Cautela no uso concomitante de AINES e inibidores de bomba de prótons.	Monitorar hemograma, função hepática e função renal. Monitorar sinais de toxicidade como: tosse, sinais de pneumonia, dispnéia, sinais de infecção, toxicidade dermatológica, infiltrado pulmonar, hipoxemia.	Monitorar sinais de eritema, aumento das enzimas hepáticas, aumento de creatinina.	Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
MIDOSTAURINA	RYDAPT 25mg CAPSULA	Hiperglicemia, prolongamento do intervalo QT, Toxicidade pulmonar.	Realizar monitoramento da Função Cardíaca e Pulmonar regularmente. Acompanhar hemograma, função renal e hepática. Monitorar necessidade ajuste devido a toxicidades. Monitorar ECG devido a risco de aumento do intervalo QT.	Monitorar sinais de toxicidade pulmonar e arritmia.	Monitorar o uso concomitante de medicamentos que podem prolongar o intervalo QT. Monitorar o uso de antieméticos para prevenir náuseas e vômitos.
MITOXANTRONA	EVOMIXAN 2mg/mL INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade, droga vesicante, hiperglicemia	Acompanhar função hepática e necessidade de ajuste conforme toxicidades. Monitorar hemograma, nível sérico de ácido úrico, sinais de síndrome de lise tumoral e função cardíaca.	Droga Vesicante, monitorar infusão. Monitorar arritmias cardíacas. Educar o paciente a relatar reações adversas.	Acompanhar função hepática e necessidade de ajuste conforme toxicidades, hemograma, nível sérico de ácido úrico.
NILOTINIBE	TASIGNA 150mg COMPRIMIDO TASIGNA 200mg COMPRIMIDO	Mielossupressão, eventos cardiovasculares, edema, balanço eletrolítico, hemorragia, hepatotoxicidade, pancreatite, prolongamento do intervalo QT, síndrome de lise tumoral.	Monitorar hemograma, eletrólitos, função hepática, perfil lipídico, glicemia, enzimas pancreáticas, perfil tireoideano, função cardíaca (ECG), sinais de sangramento.	Monitorar sinais de sangramento e adesão ao tratamento.	Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento e adesão ao tratamento.
NIVOLUMABE	OPDIVO 10mg/mL INJETAVEL OPDIVO 10mg/mL INJETAVEL	Toxicidades imunomediadas em diferentes sistemas orgânicos que podem causar: dermatite esfoliativa, insuficiência adrenal, diabetes melitus tipo 1, disfunção da tireoide, hipofisite, colite, hepatotoxicidade, nefrotoxicidade, reação infusional, toxicidade ocular e pulmonar.	Monitorar a função hepática periodicamente durante o tratamento. O uso de corticosteroides sistêmicos e de outros imunossupressores no basal, antes de iniciar nivolumab, devem ser evitados devido à sua potencial interferência com a atividade farmacodinâmica.	Administrar como uma infusão IV durante 30 minutos. Quando administrado em combinação com ipilimumabe, administrar primeiro nivolumabe seguido de ipilimumab no mesmo dia.	Acompanhar função hepática, tireoideana e renal, hemograma, glicemia.
OBINUTUZUMABE	GAZYVA 1g/40mL INJETAVEL	Mielossupressão, reações neurológicas, reações infusionais.	Triagem de hepatite B antes do início da terapia. Considerar profilaxia para infecções virais, bacterianas e fúngicas. Monitorar hemograma, plaquetas, função renal, eletrólitos, ácido úrico, coagulograma.	Monitorar ocorrência de reações infusionais, seguir velocidade de infusão estipulada em protocolo. Instruir paciente a relatar reações como confusão, dificuldade de pensamento, de caminhar, alterações visuais, sinais de infecção.	Monitorar hemograma, plaquetas, função renal, eletrólitos, ácido úrico, coagulograma.
OXALIPLATINA	ELOXATIN 100mg INJETAVEL ELOXATIN 100mg/20mL INJETAVEL ELOXATIN 50mg/10mL INJETAVEL TEVAOXALI 50mg/10mL INJETAVEL TEVAOXALI 100mg/20mL INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade, reações anafiláticas, neuropatia, toxicidade pulmonar, idosos acima de 65 anos podem apresentar diarreia e neutropnia severa	Monitorar função renal e hepática. Monitorar necessidade de ajuste conforme toxicidades. Monitorar hemograma e necessidade de profilaxia antiviral. Monitorar sinais de toxicidades cardíaca, pulmonar, gastrintestinais, hepáticas, infecções, e neuropatia.	Checar resultado de hemograma (completo) pré liberação da droga para aplicação; não administrá-la em injeção intravenosa direta; instruir o paciente a evitar exposição ao frio e a ingestão de alimentos e bebidas geladas ou frias durante ou nas horas seguintes à administração da droga. Pacientes que receberão a droga pela primeira vez devem ser colocados em cama para melhor manejo em caso de reação grave. Alto risco de extravasamento monitorar a infusão, observar a administração Monitorar reações infusionais. Monitorar sinais de toxicidades cardíaca, pulmonar, gastrintestinais, hepáticas, infecções, e neuropatia durante e entre cada infusão.	Monitorar função hepática e renal, hemograma e necessidade de ajuste conforme toxicidades apresentadas.
PACLITAXEL	ONTAX 100mg/16,7mL INJETAVEL ONTAX 150mg/25mL INJETAVEL ONTAX 150mg/25mL INJETAVEL ONTAX 30mg/5mL INJETAVEL TAXOL 6mg/mL INJETAVEL	Supressão da medula óssea, efeitos cardiovasculares, Hipersensibilidade, neuropatia periférica. Irritante com propriedades vesicantes.	Todos os pacientes devem ser pré-tratados com corticosteróides, difenidramina e antagonistas H2 . Usar com extrema cautela em pacientes com disfunção hepática, são recomendadas reduções de dose.	Recomenda-se a monitorização frequente dos sinais vitais, especialmente durante a primeira hora da perfusão. Realizar monitoramento cardíaco contínuo durante as infusões subsequentes para esses pacientes.	Avaliar pré- medicação com dexametasona, difenidramina e cimetidina ou famotidina. Monitorar função hepática e renal, hemograma.

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
PACLITAXEL ALBUMINADO	ABRAXANE 100mg INJETAVEL	Risco de cardiotoxicidade. Medicamento irritante.**	Solicitar ecocardiograma antes do início da terapia. Não substitua Abraxane por outras formulações de Paclitaxel.	Monitorar infusão e local de aplicação. Tempo de administração não deve ser superior a 30 minutos. Atentar-se a neuropática periférica.	Checar ordem de infusão (quando uso concomitante associado a derivado de platina e gencitabina, administrar primeiro taxano).
PAMIDRONATO	AREZIA 60mg INJETAVEL PAMIDROM 90mg INJETAVEL	Fraturas ósseas, distúrbios eletrolíticos, Mielossuressão.	Não prescrever com outros bifosfonatos em conjunto com o pamidronato. Atentar-se ao valor de CrCl <30 mL/minuto.	Não deve ser administrado em bolus, infusão lenta de 2 a 6 horas	Correlacionar indicação com tempo de infusão.
PANITUMUMABE	VECTIBIX 20mg/mL INJETAVEL	Toxicidade Dermatológica, pulmonar e ocular. Depleção de eletrólitos. Reações infusionais. Diarréia.	Antes de iniciar o tratamento com Vectibix, verificar eletrólitos como magnésio, cálcio e potássio.	Recomendar evitar exposição ao sol. Orientar quanto ao uso de protetor solar. Monitorar necessidade de aplicação de creme hidratante. Monitorar reações cutâneas graves que incluem bolhas, descamação ou queimação, edema periférico. Monitorar reações infusionais.	Monitorar eletrólitos para reposição se necessário.
PEGASPARGASE	ONCASPAR 750U/mL INJETAVEL	Hepatotoxicidade, pancreatite, sangramento, eventos trombóticos.	Monitorar função hepática, amilase/lipase, hemograma, coagulograma, dor abdominal a e necessidade de ajuste devido a toxicidades.	Aplicação intramuscular, o volume não deve exceder 2 ml em crianças e adolescentes e 3 ml em adultos. Para a administração por via intravenosa, a solução deve ser administrada em 1 a 2 horas. Monitorar o paciente por até 1 hora após administração.	Monitorar função hepática, amilase/lipase, hemograma, coagulograma.
PEMBROLIZUMABE	KEYTRUDA 25mg/mL INJETAVEL	Toxicidades imunomediadas em diferentes sistemas orgânicos que podem causar: dermatite esfoliativa, Insuficiência adrenal, diabetes melitus tipo 1, disfunção da tireoide, hipofisite, colite, hepatotoxicidade, nefrotoxicidade, reação infusional, toxicidade ocular e pulmonar.	Monitorar função hepática, renal e tiroideana. Monitorar hemograma e sinais e sintomas de toxicidade imunorelacionadas. Ajustar ou interromper a terapia conforme toxicidades.	Monitorar infusão para reações de calafrios, sibilos, prurido, rubor, erupção cutânea, hipotensão, hipoxemia e febre.	Monitorar função hepática, renal e tiroideana. Monitorar hemograma.
PEMETREXEDE	ALIMTA 100mg INJETAVEL ALIMTA 500mg INJETAVEL	Toxicidade renal e hematológica, mucosite, estomatite, diarréia.	Contra indicado em CrCl < 45 mL/min Para diminuir risco de toxicidade prescrever suplementação vitamínica (B12 e ácido fólico) e corticoide uso diário	Estimular ingestão hídrica. Assegurar hidratação endovenosa antes, durante e após a infusão da droga para prevenir nefrotoxicidade.	Orientar quanto a evitar o uso de AINEs devido aumento da toxicidade de pemetrexede. Orientar a suplementação 1 semana antes da primeira dose de pemetrexede e continuar por 21 dias após a última dose de pemetrexede
PEMETREXEDE	PEMEGLENN 100mg INJETAVEL PEMEGLENN 500mg INJETAVEL	Toxicidade renal, hematológica pulmonar e gastrointestinal.	Contra indicado em CrCl < 45 mL/min. Para diminuir risco de toxicidade prescrever suplementação vitamínica (B12 e ácido fólico) e, se necessário, corticoide uso diário. Acompanhar hemograma, funções renal e hepática, e necessidade de ajuste devido a toxicidade.	Monitorar alterações do SNC e gastrointestinais. Verificar prescrição vitamina B12 e ácido fólico, além de corticoide se necessário.	Orientar a suplementação 1 semana antes da primeira dose de pemetrexede e continuar por 21 dias após a última dose de pemetrexede
PERTUZUMABE	PERJETA 420mg/14mL INJETAVEL	Cardiotoxicidade, toxicidade gastrointestinal.	Avalie a função cardíaca no início e em intervalos regulares durante o tratamento. Acompanhar necessidade de ajuste devido a toxicidades.	Educar os pacientes sobre a necessidade de monitoramento da função cardíaca. Instrua os pacientes a monitorar o peso diariamente e relatar ganho de peso > 1 kg em um dia, inchaço das extremidades inferiores ou falta de ar. Acompanhar reações infusionais.	Acompanhar possíveis toxicidades para verificar necessidade de associação de medicamentos sintomáticos.

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
RAMUCIRUMABE	CYRAMZA 100mg/10mL INJETAVEL CYRAMZA 500mg/50mL INJETAVEL	Trombose, hemorragia, perfuração intestinal, hepatotoxicidade, hipertensão, reação infusional, problemas de cicatrização.	Descontinuar o uso se paciente apresentar risco de eventos trombóticos arterial. Interromper o uso se pressão arterial elevada, retomar o uso somente quando controlada com antihipertensivos.	Monitorar sintomas de reação infusional e pressão arterial. Se paciente apresentar problema de cicatrização de feridas, administrar somente após a cicatrização.	Uso contraindicado a pacientes submetidos a procedimento cirúrgico com tempo inferior a 4 semanas.
RASBURICASE	FASTURTEC 1,5mg INJETAVEL	Hemolise, reação de hipersensibilidade, metemoglobinemia	Não administrar em pacientes com deficiência em G6PD. Monitorar níveis de ácido úrico até a resolução da síndrome de lise tumoral.	Monitorar o nível de ácido úrico plasmático (4 horas depois da administração, e assim a cada 6-8 horas) até a resolução da síndrome de lise tumoral, deficiência de G6PD e reações alérgicas	Monitorar níveis de ácido úrico até a resolução da síndrome de lise tumoral.
REGORAFENIBE	STIVARGA 40mg COMPRIMIDO	Sangramentos, eventos cardiovasculares, síndrome de mão e pé, hepatotoxicidade, hipertensão, complicações em cicatrização, agravamento de problemas de tireoide, prolongamento do intervalo QT.	Acompanhar função renal e hepática. Acompanhar hemograma, eletrólitos, lipase e amilase, função tireoideana, sinais de perfuração do trato gastrointestinal e toxicidades dermatológicas. Monitorar ECG em pacientes com risco cardíaco para prolongamento do intervalo QT.	Administrar 1 hora antes ou 2 horas depois da refeição. Monitorar sinais de toxicidades graves.	Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento Administrar 1 hora antes ou 2 horas depois da refeição.
RITUXIMABE	VIVAXXIA 100mg/10mL INJETAVEL VIVAXXIA 500mg/50mL INJETAVEL	Reação infusional, Toxicidade Renal, Síndrome da lise tumoral.	Recomenda-se pré-medicação com paracetamol, um anti-histamínico e metilprednisolona 100 mg IV . Profilaxia contra infecção oportunista e/ou reativação viral pode ser garantida durante e até 12 meses após a conclusão da terapia com rituximabe. Monitorar eletrólitos, ácido úrico e função renal (em pacientes com risco de síndrome de lise tumora).	Monitore o paciente de perto quanto a calafrios, febre, calafrios, tontura, angioedema, dificuldade respiratória, mialgia, náusea, prurido, erupção cutânea e vômito durante e após cada infusão.	Avaliar pré medicações com paracetamol, anti-histamínico e metilprednisolona 100 mg IV (ou equivalente) . Monitorar eletrólitos, ácido úrico e função renal (em pacientes com risco de síndrome de lise tumora).
RUXOLITINIBE	JAKAVI 20mg COMPRIMIDO JAKAVI 5mg COMPRIMIDO	Toxicidades cardíacas e hematológicas. Aumento dos parâmetros do perfil lipídico. Infecções e trombose.	Monitorar função hepática e função renal, hemograma e perfil lipídico. Acompanhar sinais e sintomas de infecção. Monitorar necessidade de ajuste de dose conforme toxicidades.	Pode ser administrado com ou sem alimento. Caso esqueça uma dose, retornar ao esquema habitual, não administrar dose adicional. Acompanhar sinais e sintomas de infecção. Orientar paciente a relatar sintomas como falta de ar, rash cutâneo doloroso ou bolhas. Educar o paciente sobre a importância de adesão à terapia.	Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento Monitorar função hepática e função renal, hemograma e perfil lipídico. Pode ser administrado com ou sem alimento.
SORAFENIBE	NEXAVAR 200mg COMPRIMIDO	Sangramentos, eventos cardiovasculares, síndrome de mão e pé, hepatotoxicidade, hipertensão, complicações em cicatrização, agravamento de problemas de tireoide, prolongamento do intervalo QT.	Acompanhar função renal e hepática. Acompanhar hemograma, eletrólitos, lipase e amilase, função tireoideana, sinais de perfuração do trato gastrointestinal e toxicidades dermatológicas. Monitorar ECG em pacientes com risco cardíaco para prolongamento do intervalo QT.	Administrar 1 hora antes ou 2 horas depois da refeição. Monitorar sinais de toxicidades graves.	Orientação farmacêutica sobre o uso adequado do medicamento Administrar 1 hora antes ou 2 horas depois da refeição.
SUNITINIBE	SUTENT 50mg CAPSULA	Síndrome de mão e pé, Insuficiência cardíaca, Hipertensão, Hepatotoxicidade, perfuração gastrointestinal, hipoglicemia, síndrome nefrótica, síndrome de lise tumoral.	Monitorar pacientes com maior risco de desenvolver prolongamento do intervalo QT, incluindo aqueles com histórico de prolongamento QTc, pacientes em uso de antiarrítmicos ou que tenham doença cardíaca preexistente (relevante), bradicardia ou desequilíbrio eletrolítico. Descontinuar permanentemente sunitinibe para hepatotoxicidade de grau 3 recorrente. Monitorar função renal e hepática, e função tireoideana. Monitorar necessidade de ajuste de dose a toxicidades.	Monitorar efeitos colaterais trombóticos além de hipertensão, IM e ICC. Os efeitos cutâneos incluem eritema palmar plantar e erupção cutânea.	Monitorar uso de medicamentos e interações medicamentosas que causam prolongamento do intervalo QT. Monitorar toxicidade hepática. Monitorar função renal e hepática. Monitorar necessidade de ajuste de dose a toxicidades.
TAMOXIFENO	NOLVADEX-D 20mg COMPRIMIDO	Eventos tromboembólicos, malignidades uterinas, hiperlipidemia	Solicitar hemograma completo com plaquetas, cálcio sérico, testes de função hepática; triglicérides e colesterol. Monitorar sintomas de TVP (inchaço de membros inferiores) e EP (falta de ar).	Monitorar sinais/sintomas de tromboembolismo, inchaço nas pernas e falta de ar	Monitoramento periódico de colesterol e triglicérides, hemograma, cálcio e função hepática.

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
TEMOZOLOMIDA	TEMODAL 100mg INJETAVEL	Hepatotoxicidade, Pneumonia por Pneumocystis.	A pré-medicação com antiemético e profilaxia de Pneumocystis jirovecii é necessária. Usar com cautela em pacientes com insuficiência hepática grave.	Monitore e eduque o paciente para relatar quaisquer sinais de infecção, pneumonia, hipersensibilidade ou toxicidade hepática (urina escura, icterícia, dor abdominal intensa, náusea, vômito, falta de apetite)	Avaliar e sugerir quando necessário, o uso de antiemético em prescrição e profilaxia para Pneumocystis jirovecii.
TEMOZOLOMIDA	TEMODAL 20mg CAPSULA TEMODAL 140mg CAPSULA	Hepatotoxicidade, Pneumonia por Pneumocystis.	A pré-medicação com antiemético e profilaxia de Pneumocystis jirovecii é necessária. Usar com cautela em pacientes com insuficiência hepática grave.	Monitore e eduque o paciente para relatar quaisquer sinais de infecção, pneumonia, hipersensibilidade ou toxicidade hepática (urina escura, icterícia, dor abdominal intensa, náusea, vômito, falta de apetite)	Avaliar e sugerir quando necessário, o uso de antiemético em prescrição e profilaxia para Pneumocystis jirovecii.
TEPADINA	TIOTEPA 15mg INJETAVEL	Mielossupressão, encefalopatia, toxicidade dermatológica e hepática. Irritante.	Monitorar hemograma, função hepática e renal, ácido úrico e urinálise. Avaliar necessidade de profilaxia ou tratamento de infecções bacterianas, fúngicas ou virais durante o período neutropênico. Acompanhar sinais de toxicidade de SNC, dermatológica e de doença veno-oclusiva.	Monitorar hemograma completo. Pré-mediar conforme prescrição.	Monitorar medidas profiláticas para neutropenia. Monitorar hemograma, função hepática e renal.
TOCILIZUMABE	TOCILIZUmabe INJ.	Infecção Grave.	Pacientes com infecções ativas não devem iniciar tratamento com tocilizumabe e sua administração deve ser interrompida se o paciente desenvolver infecção grave. Monitorar função hepática e renal. Monitorar hemograma, sinais e sintomas de toxicidade gastrointestinal, do sistema nervoso central, monitorar peso para possíveis ajustes de dose.	Monitorar sinais e sintomas de infecção. Monitorar função hepática e renal. Monitorar sinais e sintomas de toxicidade gastrointestinal, do sistema nervoso central, e peso para possíveis ajustes de dose. Monitorar o paciente durante e após infusão.	Monitorar hemograma, sinais e sintomas de toxicidade gastrointestinal, do sistema nervoso central, monitorar peso para possíveis ajustes de dose.
TOPOTECANO	HYCAMTIN 4mg INJETAVEL	Mielossupressão, extravasamento, diarreia, enterocolite neutropênica, toxicidade pulmonar.	Monitorar hemograma, função renal, bilirrubinas. Acompanhar sinais e sintomas de doença pulmonar e diarreia.	Droga irritante, monitorar sítio de infusão. Avaliar dificuldade de respiração, respiração e sinais de desidratação.	Monitorar hemograma, função renal, bilirrubinas.
TRASTUZUMABE	HERCEPTIN 440mg INJETAVEL ZEDORA 440mg INJETAVEL	Cardiotoxicidade, Toxicidade pulmonar e renal	Deve-se ter extremo cuidado em pacientes com doença pulmonar ou disfunção cardíaca pré-existente. Realizar ecocardiograma e acompanhar FEVE periodicamente.	Monitorar sinais e sintomas de dispnéia e disfunção cardíaca, edema e fadiga. Monitorar a ocorrência de reações infusionais.	Monitorar regimes de quimioterapia contendo antraciclina, devido alta incidência para o desenvolvimento de insuficiência cardíaca.
TRASTUZUMABE	HERCEPTIN SUBCUTANEO 600mg/5mL INJETAVEL	Cardiotoxicidade, Toxicidade pulmonar e renal	Deve-se ter extremo cuidado em pacientes com doença pulmonar ou disfunção cardíaca pré-existente. Realizar ecocardiograma e acompanhar FEVE periodicamente.	Monitorar sinais e sintomas de dispnéia e disfunção cardíaca, edema e fadiga.	Monitorar regimes de quimioterapia contendo antraciclina, devido alta incidência para o desenvolvimento de insuficiência cardíaca.
TRASTUZUMABE	KADCYLA 100mg INJETAVEL KADCYLA 160mg INJETAVEL	Mielossupressão, cardiotoxicidade, extravasamento, hemorragia, hepatotoxicidade, neuropatia periférica, toxicidade pulmonar	Monitorar função hepática, hemograma, FEVE, sinais e sintomas de neuropatia periférica e de pneumonite.	Droga Irritante. Dose inicial de 90 minutos. Os pacientes devem ser observados durante a infusão e por, pelo menos, 90 minutos depois da dose inicial para verificar o eventual aparecimento de febre, calafrios ou outras reações relacionadas à infusão. O local de infusão deve ser monitorado cuidadosamente para verificar possível infiltração subcutânea durante a administração da droga. Acompanhar sinais e sintomas como dispnéia, tosse e fadiga, assim como sinais de neuropatia periférica e de sangramento.	Os diferentes produtos contendo trastuzumab não são intercambiáveis. Monitorar função hepática, hemograma.

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
TRASTUZUMABE DERUXTECANO	ENHERTU 100mg INJETAVEL	Mielossupressão, Cardiotoxicidade, toxicidade pulmonar	O manejo de reações adversas pode requerer interrupção temporária, redução de dose ou descontinuação do tratamento conforme esquema: Primeira redução de dose: 4,4 mg/kg ou para 5,4 mg/kg Segunda redução de dose: 3,2 mg/kg ou para 4,4 mg/kg Necessidade de nova redução de dose: descontinue o tratamento.	Monitorar tosse, dispneia, febre e frequência cardíaca durante e após a infusão do medicamento.	Medicamento Novo - Notificar possíveis eventos adversos. Administração somente SG5%100ml, equipo fotossensível e filtro 0,22 micra. Usar bolsa e equipo livres de PVC.
TRETINOINA	TRETINOina CAP.	Trombose, Hipertensão intracraniana.	Solicitar hemograma com diferencial, perfil de coagulação, testes de função hepática e níveis de triglicérides e colesterol com frequência durante o tratamento.	Monitorar sinais e sintomas como papiledema, cefaleia, náuseas, vômitos, distúrbios visuais, ruídos intracranianos ou zumbido pulsátil.	Acompanhar os pacientes em uso de tetraciclina, o uso concomitante pode potencializar a hipertensão intracraniana. Pacientes em uso de gástricos fibrinolíticos como ácido tranexâmico, ácido aminocaproico ou aprotinina, devem ser monitorados devido ao risco de trombose.
TRIÓXIDO DE ARSÊNIO	TRISENOX 1mg/mL INJETAVEL	Anormalidades da condução cardíaca, Síndrome de diferenciação, Encefalopatia, Hepatotoxicidade.	Usar com cautela em pacientes com CrCl <30 mL/minuto, avaliar ajuste de dose. Avaliar ajuste de dose em 50%, se grau 3 ou 4 de hepatotoxicidade. Solicitar eletrocardiograma antes da primeira dose.	Monitorar sinais e sintomas de febre, dispneia, desconforto respiratório agudo, hipóxia, infiltrados pulmonares, derrames pleurais ou pericárdicos, ganho de peso ou edema periférico, hipotensão, insuficiência renal, hepatopatia ou disfunção de múltiplos órgãos, ocorrendo com ou sem leucocitose.	Monitorar eletrólitos (potássio, cálcio e magnésio), hemograma, coagulograma, glicemia. Monitorar o uso de medicamentos que causam prolongamento do intervalo QTc. Sugerir ajuste de dose se CrCl <30 mL/minuto.
VEMURAFENIBE	ZELBORAF 240mg COMPRIMIDO VEMURAFENIBE 240mg COMPRIMIDO	Prolongamento do intervalo QT, Fotosensibilidde, pancreatite, nefrotoxicidade, hepatotoxicidade, toxicidade ocular e dermatológica.	Eletrocardiograma, creatinina e eletrólitos devem ser monitorados antes do tratamento e depois da modificação de dose.	Orientar os pacientes a evitar a exposição ao sol e usar protetor solar.	Monitorar uso concomitante de medicamentos que causam prolongamento do intervalo QT. Monitorar creatinina e eletrólitos.
VENETOCLAX	VENCLEXTA 100mg COMPRIMIDO REVESTIDO	Infecção Grave, Hepatotoxicidade, Neutropenia.	Reduzir a dose em 50%, nos casos de comprometimento hepático grave. e. Considerar medidas de suporte, como antimicrobianos para qualquer sinal de infecção e o uso profilático de fatores de crescimento. Acompanhar potássio, creatinina, ácido úrico, cálcio e fósforo séricos.	Monitorar febre e quaisquer sintomas de infecção. Monitorar adesão ao tratamento.	Acompanhar quanto ao uso de antimicrobianos como medida profilática para qualquer sinal de infecção. Acompanhar hemograma, função hepática e eletrólitos.
VIMBLASTINA	FAULBLASTina 1mg/mL INJETAVEL	Mielossupressão, falta de ar e broncoespasmo, droga vesicante	Acompanhar função hepática, hemograma, ácido úrico, sinais de infecção, pressão sanguínea, sinais de constipação.	Droga Vesicante, monitorar infusão e local de aplicação. Acompanhar função hepática, hemograma, ácido úrico, sinais de infecção, pressão sanguínea, sinais de constipação. Educar pacientes sobre medidas para constipação.	Acompanhar função hepática, hemograma, ácido úrico, sinais de infecção, medidas para constipação.
VINCRISTINA	FAULVINCRI 1mg/mL INJETAVEL	Hepatotoxicidade, toxicidades gastrointestinais e respiratórias.	Acompanhar função hepática e sinais de doença veno-oclusiva, eletrólitos, ácido úrico, hemograma. Nunca administrar por via intratecal. Dose máxima = 2 mg.	Monitorar sinais de constipação, de neuropatia periférica e o sítio de infusão. Nunca administrar por via intratecal. Dose máxima = 2 mg.	Acompanhar função hepática, eletrólitos, ácido úrico, hemograma. Sempre manipular em bolsa como segurança para evitar administração intratecal. Dose máxima = 2 mg.
VINCRISTINA	TECNOCRIS 1mg/mL INJETAVEL	Hepatotoxicidade, toxicidades gastrointestinais e respiratórias.	Acompanhar função hepática e sinais de doença veno-oclusiva, eletrólitos, ácido úrico, hemograma. Nunca administrar por via intratecal. Dose máxima = 2 mg.	Monitorar sinais de constipação, de neuropatia periférica e o sítio de infusão. Nunca administrar por via intratecal. Dose máxima = 2 mg.	Acompanhar função hepática, eletrólitos, ácido úrico, hemograma. Sempre manipular em bolsa como segurança para evitar administração intratecal. Dose máxima = 2 mg.

PRINCÍPIO ATIVO	NOMES COMERCIAIS E APRESENTAÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS	CUIDADOS DO PRESCRITOR	CUIDADOS DA ENFERMAGEM	CUIDADOS DA FARMÁCIA
VINORELBINA	NAVELBINE 10mg/mL INJETAVEL NAVELBINE 50mg/5mL INJETAVEL	Mielossupressão, toxicidade gastrointestinal, hepatotoxicidade, neurotoxicidade, toxicidade pulmonar	Monitorar função hepática, função renal e hemograma. Monitorar piora da função pulmonar, sinais de neuropatia, sinais de constipação e íleo paralítico,	Droga vesicante, monitorar sítio de infusão.	Monitorar função hepática, função renal e hemograma.